Português

Literatura – Portuguesa – Pós-Modernismo – [Médio]

01 - (UFJF MG)

O conto da ilha desconhecida, de José Saramago, é uma narrativa de ficção cujo objetivo principal é:

a) mostrar a ingenuidade das pessoas sonhadoras.

b) estimular a imaginação das pessoas solitárias.

c) criticar a perseverança dos que têm objetivos.

d) incentivar atitudes de conformismo diante dos poderosos.

e) discutir questões como liberdade e poder político.

02 - (UFU MG)

Em relação ao gênero da narrativa *Ensaio sobre a cegueira*, de José Miguel Saramago, marque a alternativa correta.

a) Em *Ensaio sobre a cegueira* há elementos de ficção-científica. A cegueira que subitamente acomete todas as personagens é atribuída a um vírus desenvolvido em laboratório por cientistas, com a intenção maligna de permitirem a dominação do mundo pelas forças do mal.

b) *Ensaio sobre a cegueira* é uma narrativa fantástica, visto que as personagens acometidas por cegueira não encontram explicações para o "mal branco" que acomete todos, sem exceção. O leitor hesita diante dos fatos absurdos, ficando em dúvida quanto à veracidade do relato.

c) *Ensaio sobre a cegueira* é uma novela alegórica. A obra discute, por meio da ficção, a alienação do homem contemporâneo frente aos problemas sociais.

d) *Ensaio sobre a cegueira* é uma novela realista. A cegueira universal representa a incapacidade de comunicação entre os homens, imersos em um mundo de tecnologia. Essa incapacidade domina todas as personagens dessa história.

03 - (UFU MG)

Sobre a presença da intertextualidade na obra *Ensaio sobre a cegueira* é correto afirmar que:

a) o questionamento da religião e dos deuses, presente ao longo da obra, justifica o fato de o autor ter evitado conscientemente dialogar com a Bíblia.

b) a referência a textos clássicos, por exemplo, *Odisséia* ou *Divina comédia* revela a incapacidade de a literatura contemporânea criar novos mitos e símbolos.

c) a relação intertextual com obras da narrativa fantástica explica a temática lendária do romance, o qual não estabelece nenhuma relação com o contexto histórico atual.

d) a teia intertextual da obra provoca uma mistura de estilos narrativos, advindos de parábolas, alegorias, fábulas, ensaios, entre outros.

04 - (UFT TO)

Considere os fragmentos de texto a seguir.

(...) Poderás dizer-me para que queres o barco, Para ir à procura da ilha desconhecida (...) O capitão do porto disse, Vou dar-te a embarcação que te convém, Qual é ela, É um barco com muita experiência, ainda do tempo em que toda a gente andava à procura de ilhas desconhecidas, Qual é ele, Julgo até que encontrou algumas, Qual, Aquele (p. 27-28).

(...) Parece uma caravela, disse o homem, Mais ou menos, concordou o capitão, no princípio era uma caravela, depois passou por arranjos e adaptações que a modificaram um bocado, Mas continua a ser uma caravela, Sim, no conjunto conserva o antigo ar, E tem mastros e velas, Quando se vai procurar ilhas desconhecidas, é o mais recomendável (p.31).

(...) O luar iluminava em cheio a cara da mulher da limpeza, É bonita, realmente é bonita, pensou o homem, que desta vez não estava a referir-se à caravela (p.47).

(...) Acordou abraçado à mulher da limpeza, e ela a ele, confundidos os corpos, confundidos os beliches, que não se sabe se este é o de bombordo ou o de estibordo. Depois, mal o sol acabou de nascer, o homem e a mulher foram pintar na proa do barco, de um lado e do outro, em letras brancas, o nome que ainda faltava dar à caravela. Pela hora do meio-dia, com a maré, A Ilha Desconhecida fez-se enfim ao mar, à procura de si mesma (p.62).

SARAMAGO, José de. *O conto da ilha desconhecida.*
São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

A partir da leitura dos fragmentos e considerando o texto integral de "O conto da ilha desconhecida", marque a opção CORRETA.

a) A narrativa apresenta em sua composição diversos elementos delimitadores de tempo e espaço, dando-nos a perceber que os acontecimentos se passam no século das grandes navegações portuguesas.

b) A caravela é considerada mais recomendável para encontrar ilhas desconhecidas por ser uma embarcação que, mesmo com pouca experiência, havia passado por muitas adaptações recentes.

c) O desejo de buscar a ilha desconhecida é suplantado pelo desejo amoroso entre o homem e a mulher da limpeza que, ao final, se casam e se convencem de que não há ilha desconhecida a ser encontrada.

d) O homem e a mulher nomeiam a embarcação de Ilha Desconhecida, o que potencializa o sentido alegórico do conto, tornando possível interpretar a ilha como a própria condição humana, ainda misteriosa e incompreendida.

e) O conto é narrado em primeira pessoa, ou seja, pelo homem que desejava o barco, e os personagens não são por ele nomeados, pois sua intenção é pôr em relevo apenas seu desejo de encontrar a ilha desconhecida.

05 - (UEPA)

Assinale a alternativa correta sobre os meios de comunicação e suas mensagens, associáveis ao episódio do encontro dos dois destacamentos militares em um ponto da fronteira entre Portugal e Espanha, do livro A Viagem do Elefante.

a) O alcaide, que hospedara o destacamento português em Castelo Rodrigo, era entusiasta do uso de diligências para a entrega de correspondências.

b) A carta que um mensageiro do secretário do arquiduque Maximiliano levou a Pero de Alcáçova Carneiro dizia em sua mensagem que um destacamento militar, ou austríaco, ou espanhol, receberia o elefante, no ponto da fronteira de Portugal com Espanha que fosse determinado pelos portugueses.

c) O comandante português, que recebeu a carta de Pero de Alcáçova Carneiro, estava seguro de que a assinatura nela contida era falsa.

d) A carta em que Pero de Alcáçova Carneiro informou ao comandante português sobre as intenções do destacamento militar que ele encontraria na fronteira de Portugal com Espanha, foi levada ao alcaide por um pombo-correio.

e) O meio de comunicação que utiliza um intérprete, ou língua, como é chamado no romance, foi inadequado, pois o tradutor distorceu as palavras dos comandantes austríaco e português, provocando o combate entre seus destacamentos.

06 - (UFRGS)

Considere o romance A noite das mulheres cantoras , de Lídia Jorge.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do segmento abaixo, na ordem em que aparecem.

..... é a narradora da história da Banda ApósCalipso, de que fazia parte, juntamente com ....., a líder, com ....., a voz de veludo, e com as irmãs Maria Luísa e Nani Alcides.

a) Solange de Matos – Gisela Batista – Madalena Bicaia

b) Madalena Bicaia – Foggy – Solange de Matos

c) Solange de Matos – Madalena Bicaia – Foggy

d) Gisela Batista – Solange de Matos – Madalena Bicaia

e) Foggy – Gisela Batista – Solange de Matos

07 - (UFRGS)

Considere o romance A noite das mulheres cantoras , de Lídia Jorge.

Assinale a alternativa correta a respeito do romance.

a) As três partes em que o romance é dividido recuperam a perspectiva memorialística da narrativa.

b) O nome do programa de TV, em que a Banda ApósCalipso se reencontra, é Império Minuto.

c) A Banda ApósCalipso é formada por colegas do curso de Filosofia da Universidade.

d) João de Lucena é o empresário da banda.

e) Francisco Capilé é o coreógrafo da banda.

TEXTO: 1 - Comum às questões: 8, 9

(...) E tu para que queres um barco, pode-se saber, foi o que o rei de facto perguntou quando finalmente se deu por instalado, (...), Para ir à procura da ilha desconhecida, respondeu o homem, Que ilha desconhecida, perguntou o rei disfarçando o riso, como se tivesse na sua frente um louco varrido, dos que têm a mania das navegações, a quem não seria bom contrariar logo de entrada, A ilha desconhecida, repetiu o homem, Disparate, já não há ilhas desconhecidas, Quem foi que te disse, rei, que já não há ilhas desconhecidas, Estão todas nos mapas, Nos mapas só estão as ilhas conhecidas, E que ilha desconhecida é essa de que queres ir à procura, Se eu to pudesse dizer, então não seria desconhecida, (fragmento, p. 16-17).

(...) O capitão tornou a ler o cartão do rei, depois perguntou, Poderás dizer-me para que queres o barco, Para ir à procura da ilha desconhecida, Já não há ilhas desconhecidas, O mesmo me disse o rei, O que ele sabe de ilhas aprendeu comigo, É estranho que tu sendo homem do mar, me digas isso, que já não há ilhas desconhecidas, homem da terra que sou eu, e não ignoro que todas as ilhas, mesmo as conhecidas, são desconhecidas enquanto não desembarcarmos nelas, (fragmento, p. 27).

(...) E a ilha desconhecida, perguntou o homem do leme, A ilha desconhecida é coisa que não existe, não passa duma ideia da tua cabeça, os geógrafos do rei foram ver nos mapas e declaram que as ilhas por conhecer é coisa que se acaboudesde há muito tempo, (fragmento, p. 56-57)

SARAMAGO, José de. *O conto da ilha desconhecida.*
São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

08 - (UFT TO)

Se comparada à questão da identidade portuguesa, construída historicamente, a metáfora “da ilha desconhecida” e sua relação com as personagens podem ser lidas a partir da ideia de que:

a) Existe um Portugal capaz e que prevê sua redenção.

b) Existe um Portugal atrasado e incapaz de construir império.

c) Há dois Portugal: um conservador e outro que vislumbra o futuro.

d) Há esperança para Portugal através das conquistas marítimas.

e) Há novos lugares para serem colonizados, ainda que todos sejam conhecidos.

09 - (UFT TO)

Levando em consideração o caráter universal da literatura e das múltiplas possibilidades que a relação ilha conhecida/desconhecida constrói com as personagens de *O conto da ilha desconhecida*, pode-se dizer que a mais relevante será a:

a) Procura de lugares que são reais ou imaginários.

b) Procura de lugares que nunca foram habitados ou conhecidos.

c) Procura do princípio da viagem: com finalidade/ sem finalidade.

d) Analogia que se dá com a natureza da ilha: segurança/insegurança.

e) Analogia que se dá com a natureza humana: esperança/desesperança.

GABARITO:

1) Gab: E

2) Gab: C

3) Gab: D

4) Gab: D

5) Gab: B

6) Gab: A

7) Gab: A

8) Gab: C

9) Gab: E